

**Domingo, 23 de outubro de 2022**

## **CARTA ABERTA AOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS**

Aos servidores públicos federais, a direção do Sindsprev, mediante o cenário político que se desenhou nestas eleições de 2022, reconhece que eleger um presidente que tenha compromisso com o trabalhador e os serviços públicos é uma questão fundamental para a sobrevivência do nosso país.

Avaliamos a necessidade de nos posicionarmos e orientarmos a nossa categoria em relação ao voto, mesmo sabendo que existem visões distintas na base, e elas serão sempre respeitadas, contudo apresentamos nesta carta as razões pelas quais precisamos de um posicionamento de combate às ameaças à democracia e ao serviço público. O serviço público é importante para a nação brasileira porque ele é quem garante o acesso da sociedade ao Estado, principalmente para a população carente que depende de um serviço eficiente seja do INSS, da Saúde, da Educação ou da Segurança. Por isso, o nosso fazer é tão importante para todos.

As eleições de 2022 apontam dois caminhos para a população brasileira: um que propõe a reforma administrativa que acaba com o serviço público e com o direito do servidor, que criou um orçamento secreto, e ampliou a miséria do nosso país colocando 33 milhões de pessoas na linha da pobreza; que em 4 anos de governo não deu reajuste ao servidor, mesmo com a promessa nas eleições passadas e com isso colaborou para quase 6 anos de congelamento salarial. Que desmontou serviços públicos como a Funai, neste caso através da permissão do garimpo ilegal, da ampliação

de derrubada de árvores e de queimadas na Amazônia. Esse projeto cortou verbas das universidades, desmontou a Saúde pública brasileira e realizou uma gestão caótica na pandemia da Covid-19. Ele aplicou metas abusivas para os servidores do INSS e com isso provocou uma fila virtual de mais de 2 milhões de processos atrasados. Ele também congelou os precatórios.

Já do outro lado, temos um projeto que fez o servidor valorizado dando reajuste salarial, que respeitou os serviços públicos, defendeu as instituições, ampliou as universidades, melhorou a vida das pessoas e tirou 36 milhões que estavam em situação de extrema pobreza. Esse lado que optamos é o que liberou os precatórios e pudemos receber nossos processos nas ações judiciais. É por isso que defendemos essa bandeira porque ela garante o direito do trabalhador.

Como sindicalistas defendemos o direito dos trabalhadores e trabalhadoras, por isso não podemos votar em um projeto que coloca em risco a democracia e o serviço público de nossa nação. Defendemos um serviço público de qualidade para o Brasil. Que garanta o direito do povo e também o direito dos servidores. No dia 30 o servidor terá a liberdade de escolha para pôr fim a um projeto que atua em um modelo de regime autoritário. Nós teremos a oportunidade de escolher a porta que não vai ameaçar a democracia brasileira e nem tampouco o direito de exercermos a nossa cidadania como tem sido no governo atual. Estamos juntos em favor da classe trabalhadora.